

REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO PIAUÍ

Karen Lane Santos Garcia (bolsista do PIBIC/CNPq), Luís Carlos Sales (Orientador, PPGEd – UFPI)

Introdução

A pesquisa investiga a remuneração de professores da educação básica da rede pública estadual do Piauí, tendo como base os microdados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) disponibilizados pelo MEC/INEP de 2003. O SAEB avalia uma amostra de alunos matriculados nas 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e no 3ª ano do Ensino Médio, tendo como um de seus objetivos identificar os problemas do ensino e suas diferenças regionais. Sendo assim, o problema a ser investigado diz respeito à valorização dos professores, pois para se ter um ensino de qualidade nas escolas, é necessário que se tenha uma correta organização da carreira do magistério, onde haja “valorização dos profissionais da educação”. A falta de incentivo salarial desestimula muitos dos que porventura desejam entrar na área da educação (FONTINELES, 2008), pois, muitos escolhem a área da educação por falta de opção ou porque julgam não ter condições de conseguir profissões consideradas melhores. Tal falta de incentivo impacta negativamente na capacidade das redes públicas de ensino de atraírem e manterem bons professores e consequentemente na qualidade do ensino. A situação do salário dos professores era ainda pior antes da vigência do Fundef, especialmente nos pequenos municípios nordestinos. Nesta pesquisa, ao se estudar a valorização dos profissionais da educação, deu-se ênfase à dimensão salário, por meio de estudo verticalizado do ano de 2003, por ser o último ano que o INEP realizou o Censo dos Profissionais do Magistério. Neste sentido, buscou-se responder à seguinte questão: Como se configurava o salário dos professores em 2003, nas diferentes dependências administrativas do Piauí, considerando os microdados do INEP da amostra do SAEB?

Metodologia

A metodologia desenvolvida consiste no levantamento dos microdados disponibilizados pelo MEC/INEP referente à amostra do SAEB/Prova Brasil, especificamente analisando informações referentes aos professores, os quais responderam um questionário quando da aplicação das provas do SAEB. Buscou-se identificar as variáveis relacionadas ao objeto da pesquisa, bem como verificar a consistência dos dados, a partir de análises e inferências estatísticas. Dessa forma, para subsidiar a análise, recorreu-se ao software Startitital Package for the Social Siences (SPSS version 17.0).

Resultados e Discussão

Das variáveis que constam nos microdados do SAEB, as de interesse da pesquisa foram as referentes ao sexo e idade dos professores, ao seu nível máximo de escolaridade, à forma como foi realizado o curso superior (se presencial ou à distância), aos anos em que leciona, à quantidade de horas-aula que ministram, à sua situação salarial, se exerce outra atividade que gere renda, dentre outros. Assim, a partir da análise e cruzamento dessas variáveis, pôde-se melhor estudar a remuneração dos professores. A análise estatística realizada em 2003 mostrou que tanto no Piauí quanto no Brasil, havia um grande predomínio de mulheres (81,1%), em relação aos homens (12,8%), ministrando aulas na 4ª série. Observou-se também que, em 2003, a remuneração dos professores da educação básica no Piauí, em comparação com o Brasil, era muito baixa, pois no

Piauí os salários encontravam-se concentrados nas faixas de R\$ 241,00 a R\$ 960,00, sendo que muitos ganhavam só até ou abaixo de R\$ 240,00, que correspondia ao salário mínimo nesse ano. No Piauí, não havia percentual significativo de professores ganhando nas maiores faixas, inexistindo a partir da faixa de R\$ 2.881,00; enquanto que, no Brasil, nessas faixas, ainda havia um número significativo de professores. Essa variação salarial no Piauí ainda pode ser observada, quando se compara as faixas salariais dos professores das três redes de ensino (estadual, municipal e particular). Portanto, pode-se constatar que a rede em que os professores eram mais bem remunerados era a municipal, pois ela apresentava um número muito significativo na faixa de R\$ 961,00 a R\$ 1.440,00, o que não se observa na rede estadual.

Tabela 1 - Distribuição do salário dos professores por faixas e rede de ensino (%)

Salário Bruto	Piauí			Total
	Rede Escolar			
	Estadual	Municipal	Particular	
Até R\$ 240,00	3,2	12,2	28,9	16,8
De R\$ 241,00 a R\$ 480,00	53,7	29,7	31,1	37,8
De R\$ 481,00 a R\$ 960,00	42,1	36,5	30,4	35,5
De R\$ 961,00 a R\$ 1440,00	1,1	21,6	6,7	8,6
De R\$ 1.441,00 a R\$ 2.160,00	0,0	0,0	2,2	1,0
De R\$ 2.161,00 a R\$ 2.880,00	0,0	0,0	0,7	0,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

No que se refere à formação inicial dos professores da educação básica, observou-se que tanto no Piauí quanto no Brasil, os maiores percentuais de professores eram aqueles que possuíam apenas o Ensino Médio (magistério) e também os que possuíam formação em Pedagogia, como mostra a tabela 2.

Tabela 2 - Distribuição de professores por nível máximo de escolaridade (%)

	Piauí		Brasil	
	Frequência	%	Frequência	%
Ensino Médio – Magistério	101	30,8	2401	26,2
Ensino Superior – Pedagogia	64	19,5	2844	31,1
Ensino Superior – Licenciatura em Letras	49	14,9	646	7,1
Ensino Superior – Outros	38	11,6	1201	13,1
Magistério Superior (Escola Normal Superior)	29	8,8	304	3,3
Ensino Superior – Licenciatura em Matemática	16	4,9	301	3,3
Ensino Médio – Outros	7	2,1	304	3,3
Menos que o Ensino Médio	0	0,0	29	0,3
Não Informaram	24	7,3	1126	12,3
Total	328	100,0	9156	100,0

Sendo assim, vê-se que tanto no Piauí quanto no Brasil, os professores eram, na sua maioria, qualificados para exercer a atividade docente, pois, essa maioria atende ao que estabelece o Art. 62 da LDB (Lei nº. 9.394/96),

“A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil

e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal”.

Conclusão

A presente pesquisa ainda não possui resultados conclusivos, contudo, apesar dos dados parciais obtidos com a exploração dos microdados da amostra do SAEB, pudemos constatar que os professores do Piauí precisam ser mais valorizados em nível de salário, pois, em 2003, eram poucos os que recebiam salários acima de R\$ 961,00, permanecendo a maioria deles na faixa de R\$ 241,00 a R\$ 960,00. No que diz respeito à formação inicial desses profissionais, constatou-se que havia ainda muitos professores leigos ministrando aulas na Educação Básica. No Piauí, dos professores pesquisados, não se observou nenhum professor com doutorado, sendo muito pouco os que possuíam algum tipo de pós-graduação. Contudo, nesta pesquisa, encontramos algumas dificuldades em fazer a análise estatística dos dados da amostra do SAEB, pois no SAEB não se encontraram informações sobre a existência de elementos que compõe a remuneração dos profissionais, como Planos de Carreira, o que impossibilitou que se tivesse uma melhor visão de como é a remuneração do professor no Piauí. Entretanto, essa base de dados é a principal fonte de pesquisa e de informações sobre os sistemas de ensino brasileiros. Nesse sentido, o que se pode concluir, até aqui, a partir dos dados analisados, é que para se atingir a melhoria na qualidade do ensino público no país e, principalmente, melhoria nas condições de trabalho dos profissionais da educação, é necessário que haja uma maior valorização do trabalho docente, em nível salarial e de formação, resultando na necessidade de maior reconhecimento social e salarial do magistério.

Palavras-chave: Remuneração Docente. Valorização do Magistério. Microdados INEP.

Apoio: PIBIC/CNPq

Referências

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

MEC/INEP. **SAEB**. 2003.

FONTINELES, Isabel Cristina da Silva. **Políticas de financiamento do ensino fundamental (1996-2006): o FUNDEF e a valorização do magistério**. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2008.